

AVALIAÇÃO DA POLUIÇÃO DO AR COM BASE NA DENSIDADE ESTOMÁTICA DE *TRADESCANTIA PALLIDA* (ROSE) D.R. HUNT VAR. PURPUREA

ROMÁN, Amanda Izadora¹ (amandaroman@gmail.com); **ARAÚJO, Alessandra Guerini**² (alessandraaraujo1@outlook.com); **ROCHA, Aline Do Nascimento**¹ (aline_2402@hotmail.com); **MUSSURY, Rosilda Mara**³ (maramussury@ufgd.edu.br)

¹ Pós Graduação em Biologia Geral/Bioprospecção

² Discente de Graduação em Ciências Biológicas PIBIC/UFGD

³ Docente FCBA/UFGD

À medida que os recursos naturais se tornam mais escassos e o avanço tecnológico amplia, a maneira como se usam os recursos do meio ambiente e as formas de preservá-lo tornam-se questões prioritárias. Problemas como a poluição do ar, água e solo, dentre outros, tornam-se cada vez mais comuns. O presente trabalho teve como objetivo analisar a qualidade do ar na microrregião de Dourados tendo como base a densidade estomática de *Tradescantia pallida*. Foram analisadas as cidades que compõem as microrregiões da Grande Dourados, sendo elas: Dourados, Itaporã, Deodápolis, Douradina, Rio Brillhante, Nova Alvorada do Sul, Caarapó, Juti, Fatima do Sul, Glória de Dourados, Vicentina, Jateí e a Mata do Azulão (controle) durante quatro épocas (maio, julho, setembro e novembro). Nessas cidades foram estabelecidos dois pontos que foram marcados com GPS Garminetrex LEGEND HCx. Para a análise estomática, foram realizados cortes paradérmicos de cinco folhas de dois pontos diferentes nas cidades. As secções foram clarificadas com hipoclorito de sódio a 20% e, em seguida, submetidas ao processo de dupla coloração com Azul de Astra (1%) e Safranina (1%) aquosos na proporção 9:1, sendo montadas em glicerina a 66%. Em cada lâmina foram analisados 10 campos totalizando 100 campos sendo analisada a densidade estomática. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial, sendo 4 (épocas) x 12 (cidades) + controle com dez repetições. As parcelas foram subdivididas no tempo de 0 (zero), 60, 120 e 180 dias. Os dados coletados foram submetidos à Análise da Variância. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5% de probabilidade e ajustados modelos de regressão utilizando o maior R² considerando o limite mínimo de 70%, com o auxílio do programa estatístico. A folha de *Tradescantia pallida*, é hipoestomática, apresentando estômatos na face abaxial, do tipo tetracítico. De forma direta houve aumento na densidade estomática em Dourados (2880,18mm²) e Rio Brillhante (3283,18mm²) com passar do tempo de avaliação diferindo do controle (1508,9mm²). Diante do exposto, e em visita *in loco* a essas cidades, observa-se que o tráfego veicular é um fator importante e está diretamente relacionado às variáveis observadas, interferindo diretamente na qualidade do ar nessas cidades, e assim, medidas que minimizem impactos devem ser tomadas para reduzir os danos saúde da população.

Palavras Chave: Biomonitoramento. Estômatos. Trapoeraba roxa.

Agradecimentos: A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).